Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE AS METODOLOGIAS ATIVAS DA MONITORIA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA EM ODONTOLOGIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Narayana Ramos Domingues;
Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira (Colaboradora);
Ana Maria Barros Chaves Pereira (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde, campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: A Histologia e Embriologia representam áreas essenciais na formação do cirurgião dentista, permitindo a compreensão estrutural e funcional dos tecidos que compõem o sistema estomatognático. Apesar de sua relevância, muitos alunos apresentam dificuldades na interpretação de lâminas histológicas e sua associação teórico-prática. Nesse contexto, a monitoria acadêmica buscou facilitar o aprendizado, promovendo autonomia e aperfeiçoando o raciocínio morfológico. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência da monitoria de Histologia e Embriologia Odontológica na graduação em Odontologia, avaliando a percepção dos discentes acerca das metodologias adotadas, incluindo ações híbridas, com aulas online e presenciais em laboratório, bem a disponibilização dos materiais de estudo e atividades lúdicas de revisão. A monitoria foi realizada ao longo do semestre, com encontros presenciais no laboratório para uso de microscópios e análise de lâminas histológicas e aulas online, no Google Meet. Como suporte complementar, foram disponibilizados resumos, slides e questões de revisão ativa em um drive digital. Também foi aplicada a "Histogincana", atividade teórico-prática gamificada, com perguntas baseadas nos conteúdos trabalhados. Ao final do semestre, aplicou-se um questionário anônimo via Google Forms, composto por oito perguntas fechadas e um espaço para comentários abertos. Participaram 12 estudantes regularmente matriculados na disciplina. Sobre a utilidade da monitoria, 75% classificaram-na como "muito útil" e 25% como "útil", sem avaliações negativas. Quanto à clareza e postura do monitor, 66,7% atribuíram o conceito "Excelente" e 33,3%, "Boa". A maioria dos alunos relatou conforto para tirar dúvidas, 83,3% afirmaram sentir-se "sempre à vontade" e 16,7% "na maior parte do tempo". Em relação ao formato, 50% dos estudantes preferiram monitoria online pelo Google Meet, 33,3% consideraram indiferente e apenas 16,7% preferiram encontros exclusivamente presenciais. Todos os participantes (100%) utilizaram os materiais de apoio disponibilizados no drive, relatando uso frequente. Da mesma forma, 100% participaram da Histogincana, e 91,7% consideraram a atividade "muito importante" ou "extremamente importante" para a aprendizagem. Além disso, 100% dos estudantes recomendariam a monitoria para futuras turmas. Nos comentários qualitativos, os alunos destacaram como pontos positivos: direcionamento eficiente para estudos, espaço seguro para tirar dúvidas, clareza das explicações e utilidade prática para provas. Entre as sugestões, houve pedidos por maior disponibilidade de horários no laboratório e a realização de monitorias práticas em cada módulo, embora reconheçam que limitações estruturais não são responsabilidade da monitoria. A monitoria demonstrou forte aceitação e impacto positivo no processo de aprendizagem, fortalecendo a interpretação de lâminas, a revisão de conteúdos e a segurança dos alunos. A utilização de

metodologias ativas, especialmente a atividade gamificada, mostrou-se eficaz em promover engajamento e fixação do conteúdo. A preferência predominante pelo formato online indica tendência favorável à flexibilidade e acessibilidade, sugerindo que modelos híbridos podem ser uma estratégia ideal para os próximos semestres. Os resultados confirmam que a monitoria é uma ferramenta relevante de apoio pedagógico e que deve ser mantida e expandida, incorporando as sugestões apresentadas pelos discentes.